

SECRETARIA DE ESTADO DA ASSISTÊNCIA SOCIAL,
TRABALHO E HABITAÇÃO – SST
DIRETORIA DE TRABALHO E EMPREGO – SINE/SC
SETOR DE INFORMAÇÃO E ANÁLISE DO MERCADO DE
TRABALHO

Informativo Mensal de Emprego CAGED

Informativo Nº 6, junho de 2013.

Mês de referência: maio de 2013

O informativo mensal de emprego CAGED é uma publicação mensal que tem por finalidade acompanhar a evolução do emprego formal no Estado de Santa Catarina.

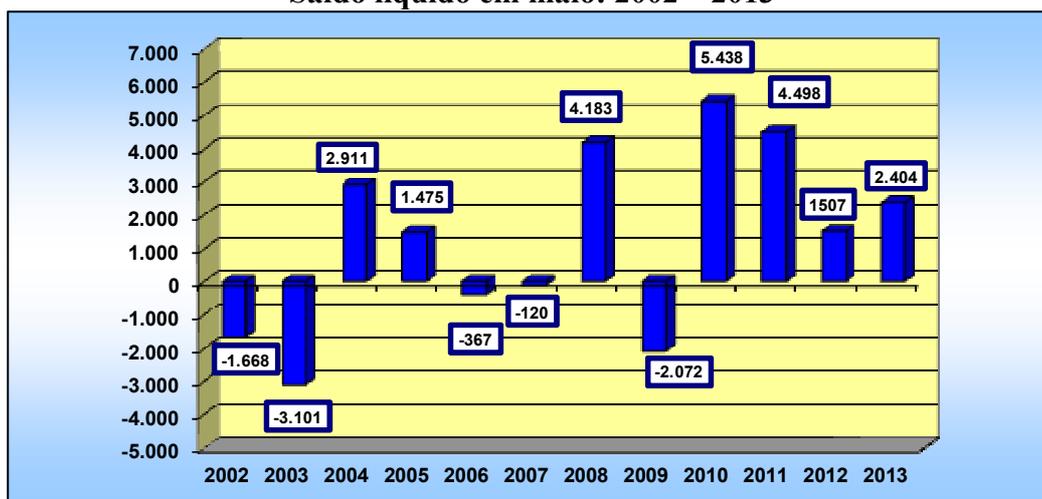
Florianópolis, SC.

SANTA CATARINA DESACELERA O NÍVEL DE EMPREGO EM MAIO E GERA 2.400 NOVAS VAGAS¹

Segundo os dados do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados - CAGED², divulgados hoje, em maio de 2013 foram criados 2.404 vínculos de emprego com carteira assinada no estado de Santa Catarina. Esse montante é o resultado de 101.675 admissões e 99.271 desligamentos registrados no mês. Com isso, verifica-se um aumento de 0,12% em relação ao estoque de trabalhadores formais existentes no estado.

O saldo líquido de empregos conquistado neste mês de maio se apresenta como o quinto maior na série histórica desde 2002, 55% abaixo do recorde para o mês atingido em 2010. Contudo, na comparação com maio do ano passado, o aumento no número de empregos registrados foi de 60% (ver gráfico 1).

GRÁFICO 1 – EVOLUÇÃO DO EMPREGO COM CARTEIRA ASSINADA/SC
Saldo líquido em maio: 2002 – 2013



Fonte: CAGED/MTE; Elaboração: Informação e Análise do Mercado de Trabalho – SST.

No acumulado do ano (janeiro a maio), e desconsiderando as declarações realizadas fora do prazo, houve a criação de 54.661 novos postos de trabalho com carteira assinada em Santa Catarina (ver gráfico 2). Diante do bom desempenho do mercado de trabalho catarinense no início do ano, os primeiros cinco meses de 2013 se colocam como o segundo maior saldo na

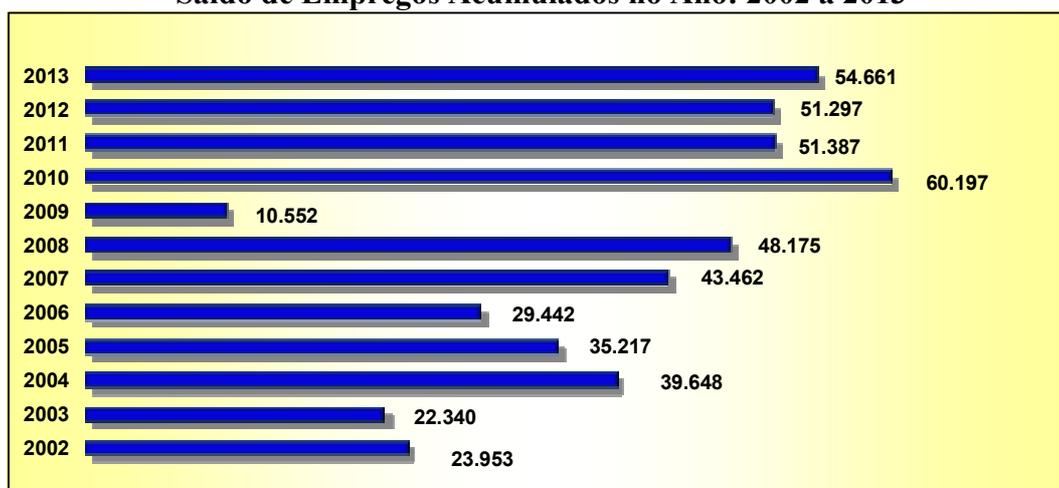
¹ Elaborado por Leandro dos Santos, sociólogo, e Pietro Caldeirini Aruto, economista.

² O Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (CAGED), criado pela Lei nº 4.923/65, é um registro administrativo que acompanha e fiscaliza o processo de admissão e dispensa (demissão, aposentadoria, morte) de trabalhadores regidos pela Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) em todo o país. As empresas encaminham os dados mensalmente ao Ministério do Trabalho e Emprego (MTE). As informações se referem aos municípios e às atividades econômicas e não incluem os servidores públicos estatutários, nem os empregados domésticos.

série histórica, 9% abaixo do verificado em 2010. Em comparação com 2012, os resultados acumulados neste ano representam um aumento de 6,6% no número de empregos.

Na série ajustada, que incorpora as informações declaradas fora do prazo, o saldo de vagas acumuladas entre janeiro a maio de 2013 representou uma variação de +3,06% em relação ao estoque de empregos vigentes no início do período (ver tabela 2).

GRÁFICO 2 – EVOLUÇÃO DO EMPREGO COM CARTEIRA ASSINADA/SC
Saldo de Empregos Acumulados no Ano: 2002 a 2013

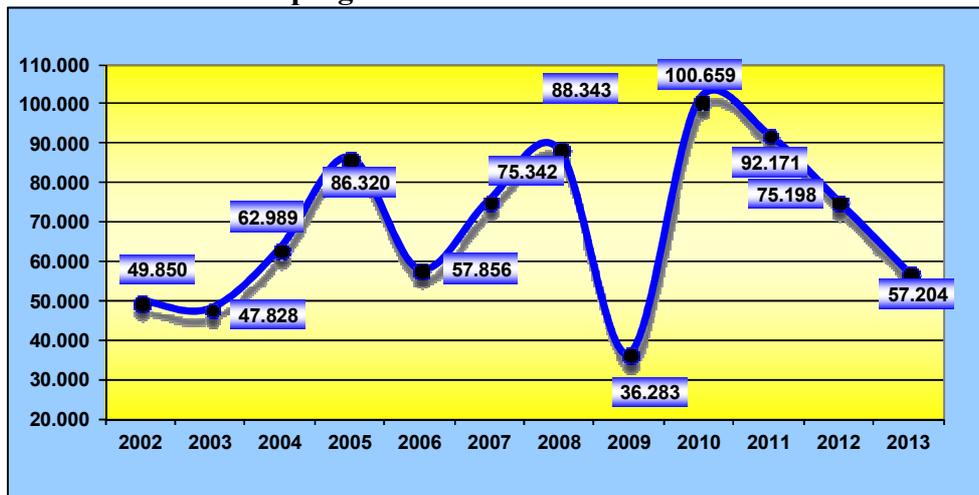


Fonte: CAGED/MTE; Elaboração: Informação e Análise do Mercado de Trabalho – SST.

Nos últimos doze meses (junho de 2012 a maio de 2013), desconsiderando as declarações realizadas fora do prazo, registrou-se a criação de 57.204 postos de trabalho formais. Esse montante é quase 25% menor que o verificado no ciclo anterior de 2012 (ver gráfico 3). Na série histórica, o acumulado dos últimos doze meses se apresenta como o quarto pior saldo de empregos, acima apenas dos dois primeiros ciclos da série (2002 e 2003) e do período imerso à crise financeira internacional (2009). Esse resultado se explica, em parte, pelo fraco desempenho do mercado de trabalho catarinense no último semestre de 2012, o qual influencia o comportamento anualizado do emprego formal em maio de 2013.

Isso pode ser visto, ao contabilizar os registros efetuados fora do prazo no período, quando o resultado dos últimos doze meses significou um crescimento de +3,32% no nível de empregos formais no estado de Santa Catarina (ver tabela 2), muito próximo do que já foi obtido no Estado nos últimos cinco meses.

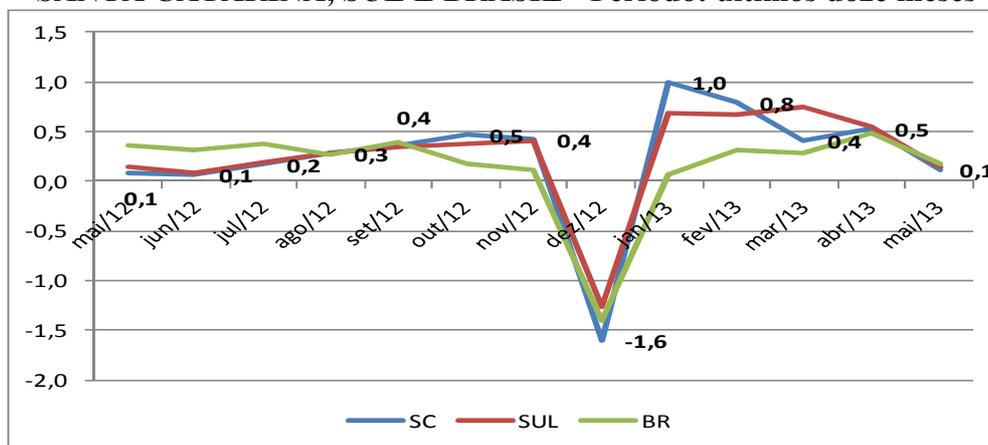
GRÁFICO 3 – EVOLUÇÃO DO EMPREGO COM CARTEIRA ASSINADA/SC
Saldo de Empregos nos últimos doze meses: 2002 a 2013



Fonte: CAGED/MTE; Elaboração: Informação e Análise do Mercado de Trabalho – SST.

O gráfico 4 abaixo apresenta um comparativo da variação mensal no estoque de empregos celetistas nos últimos treze meses. Ao focarmos nos primeiros cinco meses de 2013, observa-se que Santa Catarina iniciou o ano com uma variação bem mais expressiva que os patamares registrados na região Sul e no Brasil. Contudo, nos dois meses subsequentes a queda foi contínua no estado catarinense, diferentemente da evolução apresentada nas duas outras unidades de comparação. Apesar de que em abril Santa Catarina apresentou uma variação sobre o estoque de empregos maior que o obtido no mês anterior, no mês subsequente o Estado novamente desacelerou a expansão do emprego, quando teve uma taxa de variação de 0,12%, próxima assim da região Sul (0,14%) e do Brasil (0,18%). Em termos absolutos, o saldo de maio em Santa Catarina foi o oitavo maior do país.

GRÁFICO 4 – VARIAÇÃO DO EMPREGO COM CARTEIRA ASSINADA
SANTA CATARINA, SUL E BRASIL - Período: últimos doze meses



Fonte: CAGED/MTE; Elaboração: Informação e Análise do Mercado de Trabalho – SST.

ANÁLISE SETORIAL DA EVOLUÇÃO DO EMPREGO FORMAL

Em termos setoriais, o resultado positivo na geração de novos empregos formais em Santa Catarina no mês de maio ficou a cargo da Indústria de Transformação (+1.267) e dos Serviços (+1.245), quando ambos apresentaram um saldo líquido de empregos próximos (tabela 2). Em termos relativos, a Construção Civil foi o setor que assistiu ao maior crescimento no número de vagas, com uma expansão de 0,77% no mês de maio.

Quanto aos ramos setoriais, dos doze ramos constituintes da Indústria de Transformação, apenas três sofreram uma redução absoluta no total de vínculos trabalhistas (indústria mecânica, indústria da borracha/fumo e indústria de calçados). Para os demais segmentos, as maiores expansões verificaram-se na indústria têxtil (+461), indústria metalúrgica (+330) e indústria química (+294). Já nos Serviços, todos os seus segmentos apresentaram um comportamento positivo, principalmente o de transporte e comunicação (+462) e alojamento/alimentação...(+284).

TABELA 1: EVOLUÇÃO DO EMPREGO FORMAL SEGUNDO OS SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA – SANTA CATARINA, maio de 2013

SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA	TOTAL ADM.	TOTAL DESL.	SALDO	VARIAÇÃO EMPR. %
EXTRATIVA MINERAL	261	211	50	0,61
IND. TRANSFORMAÇÃO	32.572	31.305	1.267	0,19
SERV. IND. UTIL. PÚBL.	549	495	54	0,28
CONSTRUÇÃO CIVIL	9.528	8.661	867	0,77
COMÉRCIO	22.906	23.321	-415	-0,10
SERVIÇOS	32.725	31.480	1.245	0,19
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	791	604	187	0,63
AGROPECUÁRIA	2.343	3.194	-851	-1,94
TOTAL	101.675	99.271	2.404	0,12

Fonte: CAGED/MTE; Elaboração: Setor de Informação e Análise do Mercado de Trabalho - DITE/SST

Além desses setores, a Extrativa Mineral, os Serviços de Utilidade Pública e a Administração Pública também conferiram um crescimento no número total de vínculos formais em maio. Apenas o Comércio (-415) e a Agropecuária (-815) reduziram o estoque de trabalhadores formais em maio, o que não se mostra como uma exceção em 2013, uma vez que estes setores, juntamente com os Serviços de Utilidade Pública, são os únicos que apresentam um saldo líquido negativo para os cinco primeiros meses do ano (tabela 3).

TABELA 2: EVOLUÇÃO DO EMPREGO FORMAL SEGUNDO SETORES DE ATIVIDADE ECONÔMICA – SANTA CATARINA, no ano e últimos doze meses

SETOR DE ATIVIDADE ECONÔMICA	NO ANO (jan/maio.2013)				EM DOZE MESES (jun.2012/mai.2013)			
	TOTAL ADM.	TOTAL DESL.	SALDO	VARIAÇÃO EMPR. %	TOTAL ADM.	TOTAL DESL.	SALDO	VARIAÇÃO EMPR. %
EXTRATIVA MINERAL	1.316	1.082	234	2,90	2.797	2.400	397	5,02
IND. TRANSFORMAÇÃO	189.757	158.226	31.531	4,85	378.780	359.755	19.025	2,87
SERV. IND. UTIL. PÚBL.	2.652	2.818	-166	-0,86	5.884	5.902	-18	-0,09
CONSTRUÇÃO CIVIL	48.168	41.448	6.720	6,27	102.571	99.340	3.231	2,92
COMÉRCIO	121.256	122.146	-890	-0,22	285.032	270.207	14.825	3,73
SERVIÇOS	179.042	164.093	14.949	2,37	394.592	366.655	27.937	4,51
ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA	11.259	3.648	7.611	31,97	14.032	13.850	182	0,58
AGROPECUÁRIA	21.204	23.128	-1.924	-4,27	41.683	43.142	-1.459	-3,27
TOTAL	574.654	516.589	58.065	3,06	1.225.371	1.161.251	64.120	3,39

Fonte: CAGED/MTE; Elaboração: Setor de Informação e Análise do Mercado de Trabalho - DITE/SST
Nota: Valores ajustados. Inclui as declarações que chegaram fora do prazo e os acertos.

MUNICÍPIOS

Em maio de 2013, dentre os 36 maiores municípios de Santa Catarina, os maiores saldos líquidos de empregos formais se deram nos municípios de Florianópolis (+672), Concórdia (+592) e São José (+390). Já em termos de crescimento relativo do estoque de trabalhadores formais, os maiores aumentos foram registrados nos municípios de Concórdia (+2,63%), Laguna (+1,96%) e Biguaçu (+1,50%).

Em Florianópolis o desempenho positivo do mercado de trabalho no mês se deveu sobretudo ao setor de Serviços, onde foram gerados 647 novas vagas, o que representou 96% do total de vagas para o mês. Em Concórdia foi a Construção civil o setor econômico de melhor desempenho, ao gerar 317 novos empregos, seguido pelo setor de Serviços (+127). Em São José quatro setores apresentaram resultado negativo. O desempenho positivo se deveu principalmente por conta do setor de Serviços, onde foram criadas 394 novos postos de trabalho formal, fazendo contrabalancear o resultado negativo de outros setores.

Do total desses maiores municípios catarinenses, muitos apresentaram saldo líquido negativo de empregos neste último mês de maio, ou seja, desativaram mais postos de trabalho do que criaram. Os destaques negativos ficaram por conta de Joinville (-293), Balneário Camboriú (-419) e Araranguá (-669).

Esses três municípios que se destacaram negativamente apresentam em comum o resultado negativo do setor da Indústria de transformação. Em Joinville, só neste setor foram fechadas 143 vagas, ainda assim abaixo do resultado de -179 vagas verificado no Comércio. Em Balneário Camboriú, os piores resultados se apresentaram nos setores de Serviços e Comércio, com -321 e -121 vagas de emprego, respectivamente. Por fim, em Araranguá onde se observou o

pior saldo de empregos dentre os municípios do Estado, os setores de Serviços e Indústria de transformação foram os maiores responsáveis pelo desempenho negativo. Nesses setores foram fechados 357 e 304 postos de trabalho, respectivamente.

ANEXO I: EVOLUÇÃO DO EMPREGO FORMAL EM MUNICÍPIOS COM MAIS DE 30.000 HABITANTES – SANTA CATARINA, MAIO/2013.

MUNICÍPIOS	MAIO/2013				NO ANO **				EM 12 MESES ***			
	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR % *	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %	TOTAL ADMIS.	TOTAL DESLIG.	SALDO	VARIAC. EMPR %
ARARANGUA	584	1.253	-669	-4,15	4.872	3.935	937	6,44	9.005	9.737	-732	-4,51
BALNEARIO CAMBORIU	2.635	3.054	-419	-1,01	15.336	16.117	-781	-1,87	36.131	35.253	878	2,19
BIGUACU	734	559	175	1,50	3.710	3.212	498	4,35	7.664	7.056	608	5,36
BLUMENAU	6.773	6.697	76	0,06	39.871	33.976	5.895	4,70	83.019	81.228	1.791	1,38
BRUSQUE	2.463	2.327	136	0,28	14.358	12.383	1.975	4,19	29.112	27.566	1.546	3,25
CACADOR	1.123	1.008	115	0,52	6.064	5.630	434	2,00	13.032	11.983	1.049	4,96
CAMBORIU	498	498	0	0,00	2.577	2.363	214	2,96	5.797	5.587	210	2,91
CANOINHAS	374	400	-26	-0,24	2.346	2.085	261	2,45	5.407	4.981	426	4,06
CHAPECO	3.950	3.632	318	0,47	20.445	18.163	2.282	3,44	45.013	42.747	2.266	3,41
CONCORDIA	1.636	1.044	592	2,63	7.366	5.411	1.955	9,24	14.704	12.238	2.466	11,95
CRICIUMA	3.272	3.067	205	0,32	16.754	15.125	1.629	2,57	36.048	33.530	2.518	4,04
CURITIBANOS	340	345	-5	-0,06	1.970	1.692	278	3,57	4.317	3.897	420	5,50
FLORIANOPOLIS	9.337	8.665	672	0,38	49.210	47.512	1.698	0,96	112.597	106.588	6.009	3,47
FRAIBURGO	420	575	-155	-1,82	5.478	5.793	-315	-3,62	9.615	9.884	-269	-3,11
GASPAR	1.051	1.007	44	0,21	6.377	5.654	723	3,55	12.781	12.242	539	2,62
ICARA	731	749	-18	-0,12	4.155	3.722	433	2,91	9.228	8.261	967	6,75
IMBITUBA	300	341	-41	-0,58	1.869	1.872	-3	-0,04	4.088	3.976	112	1,57
INDAIAL	1.270	1.363	-93	-0,38	7.962	6.574	1.388	5,97	15.274	15.121	153	0,62
ITAJAI	4.757	4.924	-167	-0,22	27.280	23.585	3.695	5,15	57.943	54.558	3.385	4,69
JARAGUA DO SUL	2.989	3.090	-101	-0,15	17.764	15.589	2.175	3,24	36.109	35.759	350	0,51
JOINVILLE	9.803	10.096	-293	-0,15	55.449	49.511	5.938	3,20	118.828	114.611	4.217	2,25
LAGES	1.652	1.595	57	0,15	9.292	8.444	848	2,29	21.199	19.914	1.285	3,50
LAGUNA	489	355	134	1,96	2.456	1.963	493	7,57	5.083	4.158	925	15,21
MAFRA	543	478	65	0,56	2.904	2.592	312	2,72	6.193	5.680	513	4,56
NAVEGANTES	1.362	1.170	192	1,10	7.254	6.012	1.242	7,53	16.873	14.744	2.129	13,64
PALHOCA	1.931	2.088	-157	-0,48	10.876	10.500	376	1,16	24.435	23.637	798	2,50
PORTO UNIAO	183	201	-18	-0,37	1.197	1.055	142	2,98	2.620	2.389	231	4,94
RIO DO SUL	1.321	1.285	36	0,14	7.688	6.588	1.100	4,30	17.216	16.177	1.039	4,06
RIO NEGRINHO	536	526	10	0,10	2.888	2.659	229	2,28	6.201	6.042	159	1,57
SAO BENTO DO SUL	1.328	1.149	179	0,66	7.423	5.919	1.504	5,81	14.124	12.333	1.791	7,00
SAO FRANCISCO DO SUL	351	316	35	0,39	1.710	1.787	-77	-0,84	4.476	4.348	128	1,43
SAO JOSE	5.975	5.585	390	0,40	30.978	29.120	1.858	1,92	71.701	66.498	5.203	5,56
SAO MIGUEL DO OESTE	458	443	15	0,13	2.627	2.301	326	2,92	5.682	5.512	170	1,50
TUBARAO	2.063	2.161	-98	-0,24	11.562	10.591	971	2,49	23.558	22.478	1.080	2,78
VIDEIRA	1.052	965	87	0,45	6.057	4.864	1.193	6,50	11.828	11.040	788	4,20
XANXERE	690	562	128	1,01	3.428	3.186	242	1,92	7.482	7.534	-52	-0,40
TOTAL	74.974	73.573	1.401	0,10	419.553	377.485	42.068	3,07	904.383	859.287	45.096	3,29

FONTE: MTE-CADASTRO GERAL DE EMPREGADOS E DESEMPREGADOS; Elaboração: Setor de Análise do Mercado de Trabalho - SST/SINE-SC

* A variação mensal do emprego toma como referência o estoque do mês anterior.

** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mês de dezembro do ano t-1, ambos com ajustes.

*** Resultados acrescidos dos ajustes; a variação relativa toma como referência os estoques do mês atual e do mesmo mês do ano anterior, ambos com ajustes.